

São Paulo

# DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Sábado, 23, Segunda-feira, 25 e Terça-feira, 26 de janeiro de 2021

Edição N° 225

www.datamercantil.com.br

## Anvisa dá aval a uso emergencial de mais 4,8 milhões de doses de vacina do Butantan



**A**nvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) deu aval nesta sexta-feira (22) para uso emergencial de mais 4,8 milhões de doses da Coronavac, vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela empresa chinesa Sinovac e produzida no Brasil pelo Butantan.

A decisão ocorreu após votação dos cinco diretores da agência, em reunião transmitida ao vivo. Além do lote de 4,8 milhões de doses, o aval foi estendido a mais doses que forem produzidas ou importadas pelo Butantan nos próximos meses. Com isso, o processo de autorização será facilitado.

Esse é o terceiro pedido de uso emergencial de vacinas a ser analisado pela agência. No domingo (17), a Anvisa deu aval para uso de 8 milhões de doses de duas vacinas contra a Covid-19, as primeiras aprovadas no país.

Destas, 6 milhões eram doses da Coronavac que foram importadas da China no ano passado. Outras 2 milhões são doses da vacina de Oxford que foram importadas da Índia pela Fiocruz.

O novo pedido foi protocolado pelo Butantan na segunda-feira (18) e se refere às primeiras doses da vacina Coronavac produzidas no Brasil.

Relatora do processo, a diretora Meiruze Freitas sugeriu que a autorização seja estendida a mais doses fabricadas pelo Butantan, desde que haja comunicação à Anvisa. “Manifesto-me pela eventual aprovação de eventuais novos pedidos, nos moldes já aprovados até o momento”, disse.

“A vacina fabricada atende aos critérios de qualidade, segurança e eficácia para o uso emergencial”, disse Freitas.

A posição foi seguida pelos demais diretores, que frisaram que os dados avaliados permitem a aprovação da vacina. “A partir de todos os dados apresentados pode-se concluir que os benefícios conhecidos e potenciais da vacina Covid-19, quando utilizada de acordo com a autorização concedida da agência, superam seus riscos conhecidos e potenciais”, disse o diretor Rômison Mota.

O grupo também voltou a frisar a falta de alternativas terapêuticas contra

a Covid como argumento para a aprovação, ao mesmo tempo em que citou a necessidade de monitoramento.

A Anvisa também aprovou usar, como condicionante ao aval, o mesmo termo de compromisso já tido pré-requisito para autorização das doses anteriores.

Com o termo, o Butantan se compromete a fornecer dados que faltaram na análise, como informações sobre o total de anticorpos gerados com a vacina nos dois primeiros meses de análise. O instituto deve entregar, por exemplo, os estudos de imunogenicidade até 28 de fevereiro.

No voto, Freitas também afirmou que não há comprovação de que seja possível abdicar de uma segunda dose da vacina -daí a necessidade de ampliar a oferta de doses. “No contexto de vacinação no Brasil, ninguém pode ficar para trás. Somos uma só nação”, disse, repetindo slogan do governo federal para vacinação.

Já o diretor-presidente da agência, Antonio Barra Torres, frisou que o aval se refere apenas ao uso emergencial, voltado apenas para uso no SUS, em grupos específicos.

Folhapress

## Economia



**Prévia da Sondagem da Indústria tem recuo de 3,5 pontos**

página - 03

**Salariômetro: reajuste salarial ficou abaixo da inflação em dezembro**

página - 03

## Fusões & Aquisições



**Stratasys compra 3D Origin por US\$ 100 milhões**

página - 05

## Negócios



**Após decisão da Ford, qual o futuro das 280 concessionárias da marca?**

página - 08

## No Mundo

### Na luta contra Covid-19, Biden amplia restrições a viagens nos EUA



O governo do presidente americano Joe Biden promete rigor na aplicação de novas medidas de segurança a viajantes para conter a propagação do coronavírus, ainda que o policiamento de alguns elementos do plano seja pouco viável.

Em ordem executiva a ser emitida nesta quinta-feira, seu segundo dia de mandato, Biden exigirá o uso de máscaras em aeroportos, aviões, ônibus intermunicipais e outras formas de transporte. O presidente também vai exigir que pessoas que chegam aos EUA vindas de outros países façam quarentena por conta própria. A medida anteriormente era apenas uma orientação e não uma ordem.

“Estamos preparados para usar todas as autoridades relevantes para fazer cumprir a ordem executiva do presidente e garantir a proteção de trabalhadores e passageiros em todos os meios de transporte”, declarou Pete

Buttigieg, o pré-candidato à presidência que se tornou secretário de Transportes, a parlamentares na quinta-feira durante sua audiência de confirmação no cargo.

Biden vai regulamentar uma ação tomada pelo antecessor Donald Trump em 12 de janeiro que exige teste negativo para Covid-19 antes de uma pessoa voar do exterior para os EUA, segundo um documento distribuído pelo governo Biden. A ordem será combinada à exigência do uso de máscaras em propriedades federais, assinada por Biden na quarta-feira.

A regra governamental para o uso de máscaras pode ser aplicada com rigor sob as leis existentes, mas fazer com que dezenas de milhares de pessoas se isolem após uma viagem internacional será quase impossível, avisou o líder de uma associação do ramo de viagens.

“Não sei como poderemos impor isso”, disse Charles Leocha, presidente da Travellers United. “Quero muito saber como vamos elaborar um programa de quarentena eficaz. Não é como a Nova Zelândia, que tem apenas dois aeroportos e voos muito limitados.”

Todas as companhias aéreas dos EUA atualmente exigem que os passageiros cubram o rosto, assim como muitos aeroportos e sistemas de trânsito, mas a fiscalização é irregular.

As exigências vão além dos aviões. De acordo com o documento distribuído pelo governo Biden, será obrigatório o “uso de máscara em

aeroportos, em certos modos de transporte público, incluindo muitos trens, aviões, embarcações marítimas e ônibus intermunicipais”.

Uma das ações com maior potencial de impacto é a obrigatoriedade de quarentena para pessoas que chegam aos EUA do exterior.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças sugere que os viajantes internacionais façam um segundo teste para o coronavírus de três a cinco dias após a chegada e fiquem em casa ou isolamento por sete dias — mesmo que o teste der negativo. Pessoas que não fizerem o teste devem se isolar por 10 dias, segundo a agência.

No Reino Unido, restrições semelhantes reduziram o número de viagens e enfrentaram a oposição de companhias aéreas e outros negócios do setor, que argumentam que testes em grande escala deveriam ser suficientes para conter a disseminação da doença.

A associação Airlines for America, que reúne grandes companhias aéreas americanas, prefere os testes nos passageiros internacionais à quarentena, mas não comentou sobre o plano Biden.

O impacto de uma quarentena sobre o número já drasticamente reduzido de passageiros da Europa seria mínimo, mas o ritmo de viagens para lugares como o México permaneceu relativamente firme durante a pandemia e pode se contrair com uma ordem dessa natureza.

BizNews/br

### Cuba aposta em criar primeira vacina da América Latina contra a covid-19

É uma aposta que pode parecer loucura, mas os experientes pesquisadores cubanos focaram na tarefa de desenvolver a primeira vacina contra o coronavírus concebida e produzida na América Latina. O país é um dos menos afetados da região pela pandemia, com 19.122 casos registrados e 180 mortes, entre uma população de 11,2 milhões de habitantes — pouco menor que a da capital paulistana, onde a covid-19 já matou quase 17 mil pessoas.

“Temos a capacidade para fabricar 100 milhões de doses” em 2021 da Soberana 2, o projeto de vacina mais avançado, afirmou na quarta-feira o doutor Vicente Vérez, diretor do instituto de vacinas Finlay. “Se tudo correr bem, este ano teremos toda a população vacinada”.

A Soberana 2 passou na segunda-feira para a fase II

b, com a colaboração de 900 voluntários. Se for bem-sucedida, entrará na fase III (a última antes da aprovação), com 150.000 voluntários em março. O objetivo é lançar a campanha de vacinação no primeiro semestre. Para os cubanos, a vacina seria gratuita e não obrigatória. Também seria uma “opção” para os turistas, disse Vérez.

Em um país onde um quarto do orçamento é destinado à saúde e os médicos são vistos como heróis, participar dos ensaios se tornou um dever cívico.

Os cientistas cubanos trabalham em quatro vacinas: Soberana 1 e 2, Abdala (chamada assim por um poema dramático do herói nacional José Martí) e Mambisa (nome das mulheres cubanas durante a luta pela independência no século XIX).

BizNews/br



BizNews/br

### Reino Unido diz que variante encontrada na Inglaterra pode ser mais letal

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, afirmou nesta sexta (22) que há “alguma evidência” de que a variante do Sars-Cov-2 identificada pela primeira vez na Inglaterra pode ser mais letal do que

a versão original. Até então, supunha-se que ela fosse apenas mais contagiosa.

“Fomos informados hoje que, além de se espalhar mais rapidamente, agora também parece que há alguma evidência de que a nova variante -a variante que foi descoberta

pela primeira vez em Londres e no sudeste da Inglaterra- pode estar associada a um maior grau de mortalidade”.

O governo se baseou em um relatório publicado pela Saúde Pública da Inglaterra (PHE), que compila achados ainda parciais de diferen-

tes grupos de estudo, com metodologias diferentes.

Um risco relativo maior de morte para a variante, em comparação com o coronavírus não modificado, foi encontrado em trabalhos preliminares da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londre

Folhapress



Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Revendedores de veículos fazem carreta contra o aumento do ICMS em SP

Donos de concessionárias e revendedoras de veículos fizeram nesta quinta (21) carreatas em protesto contra o aumento das alíquotas de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) em São Paulo.

Na capital, a concentração de veículos começou por volta das 7h na praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu, na zona oeste. De lá, os manifestantes percorreram a avenida Rebouças, marginal Pinheiros e terminaram o protesto na ponte estaiada Octavio Frias de Oliveira.

César Moura, presidente da Assobrav (Associação Brasileira de Distribuidores Volkswagen), diz que outras carreatas serão realizadas.

“O governo erra mais uma vez pois não consulta o setor para tomar uma medida assim. Da maneira como [a mudança na tributação] foi feita, nenhuma loja vai sobreviver. Com a diferença tributária [em relação a estados vizinhos] fica inviável ser competitivo”, afirma.

Moura calcula que pelo menos 1.000 veículos tenham participado da mobilização, que foi acompanhada por cinco caminhões de som.

O sindicato que representa os distribuidores -as



lojas oficiais das diferentes marcas - afirma que entrará com uma ação contra a mudança na cobrança do ICMS até o início de fevereiro.

Para as negociações de carros novos, a alíquota passou para 13,3% e vai para 14,5% em 1º de abril.

Já para os revendedores de usados, a alíquota do imposto estadual passou de 1,8% para 5,5% no dia 15. Em abril, ela cairá para 3,9%. O setor pede, porém, o retorno aos 0,9% cobrados entre 1993 e 2017.

“O semi-novo é o único produto reinserido na cadeia tributária. O veículo já pagou tributo quando foi faturado como zero quilômetro”, diz Moura, da Assobrav.

O governo de São Paulo defende que precisou fazer um ajuste fiscal para cobrir o rombo deixado pela crise do

coronavírus. Nesse ajuste, revisou isenções e reduções de alíquotas inferiores a 18%.

A Secretaria de Fazenda diz, em nota, que o mercado de veículos foi beneficiado com renúncias fiscais de até 98% por quase 30 anos e que, mesmo com o ajuste fiscal, o setor ainda terá alíquota inferior ao padrão do estado, que é de 18%.

Os veículos novos, afirma a pasta, ainda manterão um desconto de 26% na base de cálculo. Os usados, de 78%.

“Benefícios fiscais como este custam mais de R\$ 40 bilhões por ano ao governo do estado, um terço da arrecadação do ICMS. A medida foi feita em caráter emergencial e temporário, de até 24 meses, para que todos possam contribuir com o esforço do governo”, diz a secretaria, em nota.

Folhapress

## Prévia da Sondagem da Indústria tem recuo de 3,5 pontos

A prévia da Sondagem da Indústria de janeiro indica recuo de 3,5 pontos do Índice de Confiança da Indústria (ICI) na comparação com o resultado de dezembro. Com a queda, passou para 111,4 pontos. Segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), que elabora o indicador, se esse comportamento se confirmar, será a primeira retração desde abril de 2020.

Para o Ibre, a retração no resultado prévio da confiança industrial, divulgado hoje (22), no Rio de Janeiro, é reflexo da queda da satisfação sobre o momento presente e piora das expectativas em relação aos próximos meses. O

Índice de Situação Atual cairia 3,2 pontos, indo para 116,7 pontos, enquanto o Índice de Expectativas recuaria 3,6 pontos, passando para 106.

Ainda assim, o dado preliminar do Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (Nuci) apontaria alta de 0,6 ponto percentual (p.p.), para 79,9%. Na avaliação das médias móveis trimestrais, após seis altas consecutivas, o Nuci permaneceria estável em 79,6%.

Para a realização da prévia de janeiro de 2021, foram consultadas 793 empresas entre os dias 1º e 18 deste mês. O resultado final da pesquisa será divulgado na próxima segunda-feira (28).

AgênciaBrasil



## Salariômetro: reajuste salarial ficou abaixo da inflação em dezembro



Em dezembro, o reajuste salarial no Brasil ficou abaixo da inflação (-0,9%). É o que revela o boletim Salariômetro, divulgado hoje (22) pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O Salariômetro analisa os resultados de 40 negociações salariais, que são coletados no portal Medidor, do Ministério da Economia.

O reajuste mediano negociado foi de 4,3% em dezembro, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), no acumulado de 12 meses, ficou em 5,2%. O piso salarial mediano [que corrige discrepâncias] negociado foi de R\$ 1.333

em dezembro, enquanto o piso médio foi de R\$ 1.442.

“Em dezembro, tivemos um repique muito forte da inflação. E a inflação, na mesa de negociação, é medida pelo INPC. Como no final do ano tivemos um aumento muito grande, principalmente na alimentação, isso refletiu no custo de vida dessas famílias e o INPC mostrou isso”, disse Hélio Zylberstajn, professor da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador do Projeto Salariômetro, em entrevista à Agência Brasil.

Dezembro foi o único mês no ano passado em que o reajuste das negociações salariais ficou abaixo da inflação.

Nos outros meses do ano, os reajustes se equipararam, com um pequeno reajuste real de 0,1% em fevereiro. Em todo o ano passado, 5.038 instrumentos foram negociados, sendo que 4.472 deles por meio de acordos coletivos e 566 por convenções coletivas.

Em dezembro, a proporção de reajuste nessas negociações, que ficou abaixo do INPC, atingiu 70,2%. “São negociações que não deram nem a inflação acumulada. Só 10,6% ficaram acima [da inflação]”, afirmou Zylberstajn. Já as negociações salariais que terminaram em reajustes que corrigiram a inflação [ou seja, ficaram iguais à inflação] somaram 19,1%.

AgênciaBrasil

## Política

### Impeachment de Bolsonaro é rejeitado por 53% e defendido por 42%, mostra Datafolha



Apesar da piora na avaliação de Jair Bolsonaro em meio ao recrudescimento da pandemia da Covid-19, o brasileiro não quer, em sua maioria, que o presidente sofra um processo de impeachment ou renúncia.

É o que revela pesquisa do Datafolha feita nos dias 20 e 21 de janeiro com 2.030 pessoas, ouvidas por telefone para respeitar regras sanitárias. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

Para 53% dos entrevistados, a Câmara dos Deputados não deveria abrir um processo por crime de responsabilidade contra o presidente.

O número indica uma estabilidade ante o levantamento anterior, de 8 e 10 de dezembro, quando 50% descartavam a medida.

Já aqueles que defendem o impeachment osci-

laram negativamente, de 46% para 42%, enquanto quem não sabia responder passou de 6% para 4%.

O impedimento do presidente voltou às conversas políticas devido ao acúmulo de problemas de gestão da pandemia, como a crise em Manaus e a confusão sobre a vacinação, e seus efeitos econômicos com o fim do auxílio emergencial.

Como listou o jornal Folha de S.Paulo, há ao menos 23 situações que podem embasar juridicamente uma acusação de crime de responsabilidade do presidente.

Inicialmente, o movimento pedindo o impeachment começou em partidos de esquerda e na sociedade civil, e agora espalhou-se entre grupos à direita que pediram nas ruas o impeachment de Dilma Rousseff (PT) em 2016.

A discussão chegou até a aliados de Bolsonaro no

centrão. Na defensiva, o procurador-geral da República, Augusto Aras, provocou polêmica com uma nota na qual deixava para o Parlamento qualquer apuração sobre responsabilidades de Bolsonaro.

A discussão ampliou o racha entre procuradores da República, com a crescente percepção de que o chefe do Ministério Público Federal trabalha em sintonia com o presidente.

O impeachment tem mais apoio entre aqueles que têm de 16 a 24 anos (51%) e as mulheres (49%). Rejeitam mais a ideia homens (62%) e pessoas de 35 a 44 anos (59%).

No corte geográfico, os usuais bastiões bolsonaristas do Norte/Centro-Oeste, com 60% de rejeição à proposta, e Sul, com 58%, lideram a resistência ao impeachment.

No Nordeste, que voltou a se afastar de Bolsonaro após o fim do auxílio emergencial, a rejeição é a menor do país (50%), igual à da região mais populosa, o Sudeste (52%).

A manutenção da rejeição ao instrumento, ainda que não esmagadora, deverá servir de argumento para aqueles que, mesmo incomodados com Bolsonaro, consideram que o impeachment seria uma solução drástica para um país que passou pelo processo há pouco mais de quatro anos com Dilma Rousseff

Folhapress.

### Decreto institui sistema que verifica emissões de carbono no agro

Um decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro institui o Sistema Integrado de Informações do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (SIN-ABC), bem como o Comitê Técnico de Acompanhamento do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (CTABC). A medida deve ser publicada na edição do Diário Oficial da União (DOU) da próxima segunda-feira (25).

Segundo a Secretaria Geral da Presidência da República, o SIN-ABC terá a função de receber e consolidar as informações apresentadas pela Embrapa (Plataforma ABC), pelo Ministério da Agricultura e pelo Banco Central do Brasil (Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro - Sicor). Já o colegiado CTABC irá consolidar e sistematizar os dados do SIN-ABC e prestar apoio técnico e científico à Comis-

são Executiva Nacional do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (CENABC), instituída pelo decreto nº 10.431, de 20 de julho de 2020.

“O decreto atende as diretrizes da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que instituiu a Política Nacional de Mudanças sobre o Clima (PNMC) e criou os regimentos para implementação do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC)”, informou a pasta.

Ainda de acordo com o governo federal, o protocolo e metodologias de avaliação a serem usados para alimentar o novo sistema seguem os procedimentos de monitoramento das emissões de gases de efeito estufa estabelecidos internacionalmente e com as diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC).

AgênciaBrasil.



### Governo federal se compromete com isenção de exportações para o PMA



O governo brasileiro garantiu que não vai impor restrições a exportações de produtos ligados ao Programa Mundial de Alimentos (PMA). O compromisso visa “facilitar os fluxos internacionais de bens e serviços necessários para a resposta à pandemia” e garantir às populações mais necessitadas o acesso à alimentação. Segundo o governo federal, o mesmo compromisso também foi firmado por outros 78 membros da Organiza-

ção Mundial do Comércio (OMC). A organização conta com 164 membros no total.

O compromisso foi divulgado hoje (21), em nota conjunta assinada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e pelo Ministério das Relações Exteriores. “[O Brasil e outros 78 membros] adotaram hoje, 21 de janeiro, em Genebra, declaração conjunta de compromisso em favor da isenção das aquisições para fins humanitários realizadas pelo PMA da imposição de medidas de

proibição ou restrição às exportações. O conjunto dos copatrocinadores representa mais de 70% das exportações agrícolas mundiais”, afirmaram os dois ministérios.

“O contexto da pandemia de covid-19 e a imposição de medidas de proibição ou restrição às exportações de produtos agrícolas em 2020 ampliaram os desafios já existentes para as operações do PMA. O Programa estima que o número de pessoas em situação de insegurança alimentar aguda nos paí-

ses em que opera aumentou para 270 milhões até o fim de 2020, o que representa um aumento de 82% em relação ao nível pré-covid-19”, acrescentam as pastas.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a pandemia de covid-19 aumentou o quadro de desnutrição na região mais populosa do mundo, a Ásia-Pacífico. O PMA é um programa da ONU de ajuda alimentar multilateral, que tem a participação de países-membros das Nações Unidas.

AgênciaBrasil.

## Vale sela acordo por fatia da Mitsui em Moçambique e mira sair de negócio de carvão



**M**ineradora disse que intenção de sair do negócio está em linha com o foco da companhia em priorizar as atividades mais rentáveis e agenda ambiental, social e de governança.

A Vale assinou acordo com a Mitsui para aquisição da totalidade da participação da empresa japonesa (15%) na mina de carvão de Moatize, em Moçambique, bem como compra dos 50% de participação e todos os créditos minoritários que a empresa detém no Corredor Logístico de Nacala (CLN).

O acerto permitirá a estruturação da saída da Mitsui dos ativos, disse a Vale em comunicado na noite de quinta-feira, ao acrescentar

que pretende também desinvestir do negócio de carvão.

O acordo prevê que a Vale comprará por 1 dólar a fatia da Mitsui nos ativos de mina e logística. Após o fechamento da transação, a mineradora brasileira consolidará todos os ativos e passivos da CLN, incluindo o projeto do Corredor de Nacala, que tem cerca de US\$ 2,5 bilhões de saldo remanescente, explicou a companhia.

“Com o acordo para a aquisição das participações da Mitsui e, conseqüentemente, a simplificação da governança e da gestão dos ativos, a Vale iniciará o processo de desinvestimento da sua participação no negócio de carvão, que será pautado na preservação da continui-

dade operacional de Moatize e do CLN, com a busca de um terceiro interessado nestes ativos”, acrescentou.

A intenção de sair do negócio de carvão “está em linha com o foco da companhia em priorizar seus negócios core e sua agenda ESG (ambiental, social e de governança, na sigla em inglês)”, disse a Vale.

A empresa também pretende se tornar neutra em carbono até 2050, reduzindo em 33% suas emissões de escopos 1 e 2 até 2030.

A Vale acrescentou que, com um futuro refinanciamento do project finance do Corredor de Nacala, simplificando sua estrutura, deverá obter economia anual estimada de aproximadamente 25 milhões de dólares.

Em paralelo, a Vale anunciou iniciativas que visam reduzir custos e aumentar a produção em Moatize, que poderia alcançar um ritmo de 15 milhões de toneladas por ano no segundo semestre de 2021 e 18 milhões de toneladas por ano em 2022.

BizNews/br

## Stratasys compra 3D Origin por US\$ 100 milhões



**A** 3D Stratasys anuncia a aquisição da startup de impressão 3D Origin por aproximadamente US\$ 100 milhões. A operação permitirá à Stratasys expandir a sua liderança por meio da inovação no segmento de produção em massa de peças, que cresce em ritmo acelerado, utilizando a nova geração de plataforma de fotopolímero baseada no software da Origin. Dentre as aplicações possíveis da tecnologia estão as áreas médicas e odontoló-

gicas, além da indústria, em setores como defesa e de bens de consumo.

As impressoras 3D da Origin são particularmente adequadas para a produção em massa de peças de uso final, que é o segmento de crescimento mais rápido da indústria de impressão 3D e uma prioridade estratégica para a Stratasys. (Crédito: Business Wire)

Segundo o CEO da Stratasys, os clientes estão buscando por soluções de manufatura aditiva que permitam o uso de resinas de nível industrial para a produção em massa de peças, com controle de processo e qualidade, e o sistema, baseado em software, Origin One é o melhor do setor, pois oferece um alto rendimento e uma incrível precisão.

A tecnologia proprietária Programmable PhotoPolymerization (P3) da Origin – um aprimoramento dos princípios do processamento digital de luz (DLP) – faz a cura da resina líquida de fotopolímero por meio da luz. A primeira impressora 3D de nível industrial da empresa, a Origin One, permite o controle preciso da luz, do calor e da força, entre outros parâmetros, por meio do software de feedback de loop fechado da Origin. A nova tecnologia permite que os clientes construam peças com precisão, consistência, tamanho e detalhes líderes do setor, enquanto usam uma ampla variedade de resinas comerciais duráveis.

BizNews/br

## Um caminhão de investimentos

**N**a contramão da Ford, a Scania acelera seus investimentos no País. Embalada pela alta das exportações, a montadora sueca vai desembolsar R\$ 1,4 bilhão até 2024.

Em ano atípico de apenas 46 semanas, como definiu Christopher Podgorski, presidente da Scania para a América Latina, a montadora sueca registrou, até novembro de 2020, queda de 12,8% nos emplacamentos de veículos pesados (acima de 16 toneladas) em comparação a 2019, após ter as atividades paralisadas por quase seis semanas, entre março e abril, por causa da pandemia. E a aposta para a retomada dos negócios em 2021 está no início do emprego de R\$ 1,4 bilhão na planta de São Bernardo do Campo (SP), programado para até 2024, e na eficiência dos sistemas modular (permite montar os caminhões para diferentes aplicações) e de produção global (aliado nas exportações). “A previsão para 2021 é positiva do ponto de vista de produção levando em conta que o Brasil está retomando as atividades, a exemplo de alguns países, como Chile, Peru e Colômbia”, disse à DINHEIRO.

As projeções de Podgorski se mostram certas. A Scania inicia o ano com a produção de cinco meses vendida – a quantidade não foi revelada. A maior parte do volume será comercializada com a indústria do agronegócio, numa repetição do que ocorreu em 2020. “Talvez seja (o agronegócio) o carro chefe dentre 36 diferentes aplicações que um caminhão pode ter”, afirmou. “E quando fabricamos há sem-

pre um cliente por trás. Não produzimos para estoque.”

A utilização do sistema modular na linha de montagem, segundo o executivo, oferece melhores resultados econômico e financeiro. A empresa fabrica apenas a quantidade correspondente à comercializada. No início da quarentena, em março, a montadora tinha em carteira 2,3 mil caminhões a serem produzidos. Diante da situação, a Scania antecipou o retorno às atividades com a preocupação de honrar os compromissos com os clientes. “O mercado de transportes reagiu em V. Não demorou a retomarmos as nossas atividades normais em termos de produção e comercialização.”

O sistema de produção global também tem garantido negócios importantes para a operação brasileira. As dez unidades produtivas instaladas em São Bernardo são idênticas em processo, método e equipamentos às plantas europeias. A Scania do Brasil exporta para a Rússia e a África do Sul, além de ter a Argentina e o Chile como dois dos principais clientes na América do Sul. “Com a desvalorização cambial do real (cerca de 40% em um ano) repentinamente nos tornamos supercompetitivos como exportadores”, afirmou o executivo, ao destacar que 30% dos veículos fabricados no ano passado foram para o mercado internacional.

Para atender às novas tendências globais de transportes, a montadora vai iniciar neste ano o aporte de R\$ 1,4 bilhão na modernização da planta de São Bernardo.

IstoÉ



## Agronegócio

### Embrapa avalia qualidade do óleo de palma produzido em Mato Grosso



Uma pesquisa desenvolvida pela Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop (MT), vai conhecer as características químicas do óleo produzido em cultivos de palma de óleo (dendezeiro) em Mato Grosso. O objetivo é indicar o melhor uso para o produto, uma vez que este óleo tem múltiplas funções, seja como biocombustível, na culinária, como matéria prima para cosméticos, entre outros.

A pesquisa será custeada por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED) liberado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o desenvolvimento de pesquisas com a produção de palma de óleo (dendê) irrigado em regiões de transição entre Cerrado e Amazônia, no valor de R\$ 138.900. O projeto

será executado em 12 meses. “Com a análise do perfil lipídico, a gente vê os possíveis usos do óleo. Se é mais estratégico usar para fim energético, alimentício, cosmético, ou mesmo outros usos como produção de biofilme para nanotecnologia”, explica a pesquisadora da Embrapa Vanessa Quitete.

Além de caracterizar o óleo produzido, o recurso destinado pelo Mapa também possibilitará a continuidade das pesquisas sobre manejo hídrico da palma de óleo nas condições edafoclimáticas de Mato Grosso.

Em um experimento de cerca de 3 hectares instalado na Embrapa Agrossilvipastoril em 2012, estão sendo avaliadas duas cultivares de palma e óleo, manejadas com 80, 60, 40, 20 e 0% da disponibilidade total de água

no solo. O objetivo é o de gerar recomendações sobre o manejo hídrico mais adequado para as condições edafoclimáticas de Mato Grosso.

“Também vamos fazer a relação entre os diferentes tratamentos, e ver se o estresse hídrico interfere na qualidade do óleo. Como não há trabalhos sobre isso na literatura, achamos importante investigar”, explica Vanessa Quitete.

Nesta pesquisa também serão desenvolvidas atividades em parceria com o Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), que mantém em Rondonópolis um experimento com 12 cultivares de palma de óleo sem irrigação. Nesse caso, as informações obtidas serão sobre a produtividade e adaptabilidade de cada cultivar.

NotíciasAgrícola

### Consulta pública sobre regras para fabricação de queijo artesanal vai até 24 de janeiro

Para ter acesso à nova plataforma, é necessário que os produtores de animais atualizem o cadastro

A partir de agora, apenas criadores de animais com cadastro atualizado no novo Sistema de Integração Agropecuária (Siapec) poderão emitir, pela internet, a Guia de Trânsito Animal (GTA), documento obrigatório para transporte de animais, realizar outras atividades de defesa sanitária animal, como comprovação de vacinação contra febre aftosa, atualização do rebanho, entre outras.

A nova versão do software, o Siapec 3, facilitará a interação do produtor com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), além de emitir guias de forma online, pelo celular. Para atualizar o pré-cadastro, basta acessar o endereço <https://siapec3.idaf.es.gov.br/siapec3/portaldeservicos.wsp> e seguir o passo a passo.

Lojistas de revendas agropecuárias e médicos-veterinários cadastrados e habilitados no Serviço Oficial também precisam atualizar o pré-ca-

adastro, pois as informações de nota fiscal de compra de vacina, lançamento de GTA, entre outras atividades, deverão ser inseridas no novo sistema.

O Fundo Emergencial de Promoção da Saúde Animal do Estado do Espírito Santo (Fepsa), juntamente com o Idaf, fez investimento significativo para evolução do sistema anterior. A orientação obrigatória para o presidente do Fepsa, Neuzedino Alves de Assis, é para que os criadores capixabas façam o quanto antes a atualização de cadastro na plataforma. “Quem não tiver o cadastro atualizado não conseguirá emitir GTA, fazer declaração de vacinação, registro de mortes, nascimento ou outra movimentação de animais. Todos os produtores, que possuem animais de interesse da defesa sanitária animal e que queiram acessar o sistema, precisam atualizar o cadastro”, afirmou.

Migração de sistema A atualização do novo sistema ocorreu entre os dias 15 e 17 de janeiro, período de migração de dados do antigo Siapec 1 para o novo Siapec 3.

NotíciasAgrícola



### Todos os criadores de animais precisam atualizar o cadastro no Sistema de Integração Agropecuária



A consulta pública, aberta pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), para colher as sugestões sobre as regras na fabricação de queijo artesanal vai até o dia 24 de janeiro de 2021. A Portaria de nº 186, publicada no Diário Oficial da União no dia 11 de dezembro de 2020, estabeleceu prazo de 45 dias para a coleta de sugestões sobre a propos-

ta de instrução normativa.

A proposta elaborada pela Secretaria de Defesa Agropecuária e Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação tem como objetivo determinar as boas práticas na preparação de queijos artesanais – seguindo um modelo de protocolo com atributos de identificação e qualidade do queijo artesanal para a concessão do Selo Arte.

As sugestões tecnicamente fundamentadas de-

vem ser encaminhadas pelo Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (Sisman), da Secretaria de Defesa Agropecuária, por meio do link: <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sisman/>. Para ter acesso ao Sisman, o usuário deverá fazer um cadastro prévio no Sistema de Solicitação de Acesso (SOLICITA), por meio do link: <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/solicita/>.

NotíciasAgrícola

Hansatécnica Comércio e Representações S.A. – CNPJ/MF nº 54.022.066/0001-01					
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)					
Balço Patrimonial			Demonstrativo de Resultado		
Ativo	31/12/2019	31/12/2020	Passivo	31/12/2019	31/12/2020
<b>Disponibilidades</b>			<b>Efetivos</b>		
Caixa	37.361,71	1.836,96	Fornecedores	6.153.654,93	8.359.513,68
Bancos Conta Movimento	176.749,44	72.284,99	Contas a Pagar	86.260,39	93.092,46
Aplicações Financeira	1.267.692,92	12.045.662,37	Obrigações Trabalhistas	671.673,63	1.059.146,96
	<b>1.481.804,07</b>	<b>12.119.784,32</b>	Obrigações Tributárias	403.147,54	1.971.291,47
				<b>7.314.736,49</b>	<b>11.483.044,57</b>
<b>Realizável a Curto Prazo</b>			<b>Empréstimos</b>		
Duplicatas a Receber	6.364.060,11	8.476.836,85	Terceiros	25.366,28	5.073,32
Adiantamentos	1.484.282,49	775.561,18		<b>25.366,28</b>	<b>5.073,32</b>
Estoques	17.959.967,87	14.664.983,19			
Duplicatas a Receber – Jurídico	630.924,85	694.250,89	<b>Outras Contas a Pagar</b>		
Tributos a Recuperar	164.651,26	–	Lucros a serem Pagos	–	–
Despesas Exercício Seguinte	8.004,78	6.492,05	<b>Passivo Circulante</b>	<b>7.340.102,77</b>	<b>11.488.117,89</b>
	<b>26.611.891,36</b>	<b>24.618.124,16</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
	<b>28.093.695,43</b>	<b>36.737.908,48</b>	Capital Social	14.412.234,00	14.412.234,00
<b>Ativo Circulante</b>			Reservas	–	–
Imobilizado	617.269,67	552.917,08	Reserva de Lucros	7.281.525,08	11.701.924,75
Intangíveis	144.716,59	146.243,34	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>21.693.759,08</b>	<b>26.114.158,75</b>
Beneficórias em Imóveis de 3º	178.180,16	165.207,74	Total do Passivo	29.033.861,85	37.602.276,64
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>940.166,42</b>	<b>864.368,16</b>			
<b>Total Do Ativo</b>	<b>29.033.861,85</b>	<b>37.602.276,64</b>			
			<b>Demonstração Fluxo Caixa</b>		
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>			
Recebimento Clientes	59.103.136,94	68.017.628,72	Outras Receitas	150.231,56	143.573,40
Pagamento Fornecedores	37.514.875,38	31.711.226,02		<b>(13.994,76)</b>	<b>114.822,63</b>
Pagamentos Funcionários	6.207.647,39	5.827.315,62	<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Recolhimento ao Governo	9.612.534,47	10.744.394,36	Amortização Empréstimos	35.281,68	35.281,68
Pagamento a Credores Diversos	6.905.269,45	8.826.105,72	Pagamento de Dividendos	401.067,24	350.147,70
	<b>(1.137.189,75)</b>	<b>10.908.587,00</b>		<b>(436.348,92)</b>	<b>(385.429,38)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>(1.587.533,43)</b>	<b>10.637.980,25</b>
Recebimento Venda Imobilizado	–	194.360,00	<b>Disponibilidades no final do período</b>	<b>3.069.337,50</b>	<b>1.481.804,07</b>
Aquisição Ativo Permanente	164.226,32	223.110,77		<b>1.481.804,07</b>	<b>12.119.784,32</b>

**Dólar fecha a R\$ 5,47 e sobe mais de 3% na semana**

Em um dia marcado pela reticência nos mercados internacionais e por turbulências internas, o dólar voltou a aproximar-se de R\$ 5,50, na maior alta em quatro meses. A bolsa de valores caiu por mais um dia e fechou a segunda semana seguida com perdas.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira (22) vendido a R\$ 5,479, com alta de R\$ 0,115 (+2,14%). Essa foi a maior valorização percentual diária desde 23 de setembro, quando a divisa tinha subido 2,18%. A moeda norte-americana subiu 3,28% na semana e acumula alta de 5,51% em 2021.

No mercado de ações, o dia foi marcado pelo pessimismo. O índice Ibovespa, da B3, fechou a sexta com recuo de 0,69%, aos 117.513 pontos. O indicador caiu pelo quarto dia consecutivo e encerrou a semana com queda de 2,27%.

O mercado enfrentou um dia de turbulências internacionais. O clima de otimismo com a posse do presidente norte-americano, Joe Biden, cedeu lugar às preocupações com o aumento de casos de covid-19 no planeta e o enrijecimento de medidas de restrição social em vários países. Em Wall Street, o índice Dow Jones (das empresas industriais) caiu 0,57%. O S&P 500 (das 500 maiores empresas) recuou 0,3%. Apenas o Nasdaq (das empresas de tecnologia) subiu levemente: 0,09%.

No mercado interno, os investidores também repercutiram o avanço dos casos de covid-19 no Brasil e a decisão do Banco Central (BC) de retirar o compromisso de não aumentar a taxa Selic – juros básicos da economia – no curto prazo, conforme a reunião da última quarta-feira (20) do Comitê de Política Monetária (Copom).

O mercado também aguarda as eleições para a presidência da Câmara dos Deputados, em que os dois principais candidatos prometem reativar o auxílio emergencial, o que aumenta os gastos públicos.

AgênciaBrasil

**SAMAB – Cia. de Comércio de Papel**  
CNPJ/MF nº 33.220.849/0001-20  
Carta de Renúncia

À SAMAB - Cia. de Comércio de Papel, Rua Antônia de Queiroz, nº 549, sala 301, São Paulo/SP – CEP 01307-014. Prezados Senhores, Eu, **Pauli Veikko Kristian Soisalo**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.916.555-3 (SSP/SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 073.887.008-03, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Brasília, nº 62, Apto. 61, Itaim Bibi, CEP 04534-040, venho pela presente apresentar, nesta data, minha renúncia irrevogável e irretirável, ao cargo de Diretor Gerente Geral da SAMAB – Cia. de Comércio de Papel, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Antônia de Queiroz, nº 549, sala 301, CEP 01307-014, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 33.220.849/0001-20 e com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.138.678 (“Companhia”), para o qual fui eleito por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 16 de agosto de 2016, com ata registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESSP”) no dia 15 de setembro de 2016, protocolo 0.917.694/16-8, número 401.821/16-0, vide Termo de Renúncia anexo (“Termo de Renúncia”). Dentre outras razões, não de menor relevância, minha renúncia decorre da ausência de retorno e respaldo recebido dos acionistas com relação a toda e qualquer atividade e/ou atos de gestão de interesse da Companhia, o que torna impossível a minha permanência no cargo em referência. Em consonância com a legislação aplicável, ressalto que minha renúncia se torna eficaz, em relação à Companhia, desde o momento em que lhes entregue o presente comunicado, tornando-se eficaz em relação a terceiros de boa-fé após arquivamento no registro de comércio, que poderá ser promovido unilateralmente por este renunciante. Nesse sentido, informo desde já que procederei aos referidos atos perante a JUCESSP. Solicito expressamente que, a partir do recebimento desta renúncia, sejam tomadas pela Companhia as providências necessárias para minha substituição no referido cargo, incluindo, mas não se limitando à realização das respectivas alterações cadastrais perante todos os órgãos e pessoas jurídicas de direito público ou privado que se façam necessários, inclusive a Prefeitura Municipal de São Paulo, a Previdência Social, Caixa Econômica Federal e Secretaria da Receita Federal. Ademais, ressalto que compete à Companhia promover as referidas alterações cadastrais, mantendo-me informado sobre o andamento de tais providências, inclusive mediante disponibilização de cópia dos atos arquivados. Por fim, solicito gentilmente a aposição de assinatura neste comunicado, por qualquer membro da Administração da Companhia, atestando ciência da Renúncia aqui apresentada e procedendo, após, com o envio de cópia para ciência dos demais administradores e acionistas da Companhia. São Paulo, 18/06/2020. Atenciosamente, **Pauli Veikko Kristian Soisalo** – RG nº 3.916.555-3 (SSP/SP), JUCESSP – Registrado sob o nº 303.759/20-3 em 13/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Data Mercantil**  
A melhor opção para sua empresa  
Faça um orçamento conosco:  
[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)  
Para a versão online do jornal acesse nosso site:  
[www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)

## Os fatores que deixaram a bolsa brasileira na contramão do mercado dos EUA



As principais bolsas americanas fecharam em alta nesta terça-feira, 19, que representa o último dia do republicano Donald Trump como presidente dos Estados Unidos. O índice Dow Jones fechou em alta de 0,38%, enquanto o S&P 500 em +0,81% e a Nasdaq em +1,53%. Apesar das altas fortes, o mercado brasileiro, que é diretamente impactado pelos americanos, fechou em baixa expressiva. O Ibovespa encerrou o pregão com queda de 0,5%, a 120.636,39 pontos. A mesma direção oposta ocorreu com o dólar. A moeda americana encerrou desvalorizada em relação a

internacionais como o euro e à libra esterlina, mas subiu 0,77% em relação ao real, fechando a 5,3456 reais — tendência mostrada por VEJA. Essa contramão seguida pelas bolsas e pelas moedas mostra como o Brasil não caminha na mesma velocidade que outros países em relação a dois temas fundamentais para a economia: vacinação e risco fiscal. Enquanto a vacinação avança nos EUA, nessa terça os mercados brasileiros foram derrubados pela preocupação com o ritmo da aplicação das vacinas no Brasil diante dos desafios logísticos e da falta de insumos que podem atrasar a produção da

Coronavac pelo Instituto Butantan. Além disso, declarações de alguns integrantes do Ministério da Economia acenderam a luz amarela sobre um possível aumento do risco fiscal. “Alguns começam a admitir a possibilidade de que o governo terá de dar algum suporte para trabalhadores informais, o que impacta ainda mais as contas do governo”, diz Lucas Carvalho, analista da Toro Investimentos. Estes fatores são tão importantes que superaram os ganhos refletidos no Ibovespa pelas bolsas de Nova York. Na volta de feriado nos EUA, os investidores de Wall Street se animaram com as declarações de Janet Yellen, indicada pelo democrata Joe Biden ao cargo de secretária do Tesouro americano, e com a antecipação de seu discurso pela mídia americana que ocorreu no final de semana. Em sessão no Senado, Yellen reiterou que os pacotes fiscais são muito importantes para retomar a economia

americana e, se necessário, estenderá o PPP, programa de apoio à pequenas empresas. A fala se somou às recentes declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, de que a economia precisa de estímulos e reafirmou a expectativa de mais injeção de estímulos na economia. Hoje também foram divulgados os resultados dos bancos Goldman Sachs e Bank of America no quarto trimestre de 2020, e eles apresentaram lucro acima do esperado pelo mercado. Além disso, o Netflix divulgou o seu balanço após o fechamento dos mercados, mas a expectativa sobre números positivos também incentivou a compra de papeis. Vale lembrar que a aprovação de Yellen pelo Senado ainda não foi concluída, portanto seu nome ainda pode balançar os índices nos Estados Unidos. E que na quarta-feira a maior expectativa está na posse do presidente eleito, Joe Biden.

BizNews/br

## Negócios

### Após decisão da Ford, qual o futuro das 280 concessionárias da marca?

A decisão da Ford de fechar todas as suas fábricas no Brasil e trabalhar apenas com importação não implica somente na perda de milhares de empregos nas linhas de produção. Uma parcela significativa dos mais de 280 concessionários da marca devem fechar as portas, uma vez que o número de pontos de venda costuma ser proporcional aos volumes comercializados.

Conforme apurou a EXAME, o fechamento de concessionárias pode chegar a até 160 no país. Isso porque a maioria da rede se sustentava, basicamente, com a venda dos modelos de volume, como o Ka e o Ka sedã. O SUV Ecosport também representava uma boa fatia da comercialização.

Com a decisão de encerrar a produção local e importar modelos de maior valor agregado, acima de 100 mil reais — como o SUV Territory e a picape Ranger —, a tendência é que os volumes de vendas da montadora reuam de forma significativa.

No ano passado, cerca de 85% dos veículos comercializados pela Ford foram produzidos no Brasil, somando aproximadamente 120.000 unidades, segundo levantamento da Bright Consulting.

“Muitas concessionárias da Ford vão fechar as portas. As lojas com maior apelo de carros populares devem ser as mais afetadas, visto que 70% dos veículos comercia-



lizados pela marca são deste segmento”, afirma Murilo Briganti, diretor da Bright.

Em uma carta enviada aos concessionários, obtida pela reportagem da EXAME, a Ford afirma que os clientes da marca “continuarão sendo amplamente atendidos pela operação de vendas, serviços, peças de reposição e garantia, em todo o país”. No entanto, no texto não há detalhes sobre como ficará a relação entre a montadora e a rede.

No texto, a montadora reforça ainda que vai acelerar os lançamentos de modelos “conectados e eletrificados” na região. Os preços desses veículos tendem a ser muito mais altos do que os campeões de vendas da Ford, o que acaba derrubando os volumes de comercialização das concessionárias e, consequentemente, a rentabilidade.

Os desafios da rede, a partir de agora, serão monumentais. Historicamente, os concessionários são o elo

mais pressionado da cadeia automotiva, por um motivo: o altíssimo custo de operação.

Além dos custos fixos relativos ao showroom, os concessionários mantêm estoques de veículos — que representam a maior fatia do capital de giro — e de peças. Em muitos casos, abrigam oficinas.

Dependendo da metragem e da localização, como em pontos nobres da capital paulista, o capital de giro de uma concessionária pode ficar na casa dos milhões de reais.

“Devido à redução drástica dos volumes de vendas em relação a 2020, a rede vai encolher. Não tem como o atual número de concessionárias ser rentável”, diz Briganti.

Espera-se também que lojas da rede entrem em litígio com a montadora, devido a questões contratuais. Em meio a dúvidas sobre o futuro das concessionárias, a única certeza é que haverá perdas significativas na rede.

BizNews/br

### Depois de aporte bilionário, enfrenta primeiro desafio de imagem

Era ainda 2020, início de dezembro, quando um grupo de 40 investidores, liderados pelo Credit Suisse, despejou 1,3 bilhão de reais no C6 Bank. Nascia mais um unicórnio brasileiro. Unicórnio é aquela figura no mundo das startups que vale mais de 1 bilhão de dólares. Tem uma razão de ser para o sucesso rápido. Com apenas dois anos de vida, o banco já atende mais de 4 milhões de clientes. É inovador. Adota o modelo zero tarifas. Tem uma parceria com a TIM, uma das maiores operadoras de telefonia do país. Oferece produtos diferenciados. É banco e não apenas uma instituição de pagamentos como outras fintechs. Há quem veja o C6 com potencial para competir de frente e até mesmo superar o Nubank, a fintech que é hoje a sexta maior instituição financeira do país em número de clientes.

Mas a imagem positiva está sendo ameaçada pela pri-

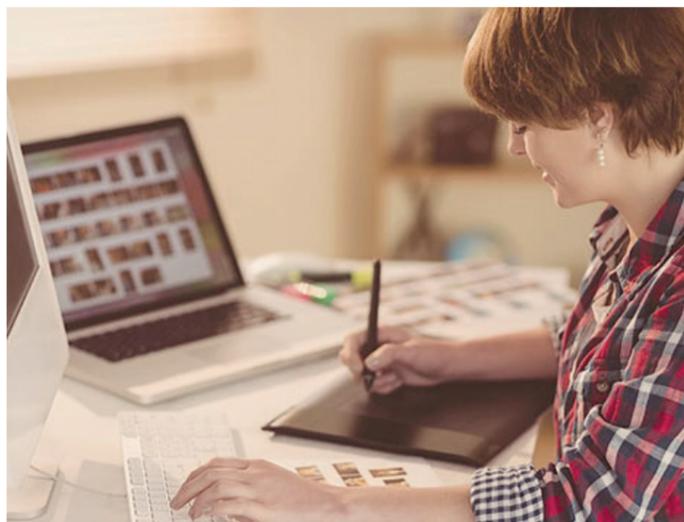
meira grande crise envolvendo a instituição. O banco está sendo acusado de conceder empréstimos consignados a aposentados que não autorizaram a transação, cobrando ainda juros acima dos de mercado. São milhares de reclamações no Banco Central, outras tantas no Ministério da Justiça, diversos processos na Justiça e centenas de reclamações no Procon de São Paulo, o que levou a entidade a aplicar uma multa de mais de 7 milhões de reais contra o banco. O INSS, responsável por gerenciar o crédito consignado, chegou a notificar o banco pedindo providências e ameaçando tirar a permissão para fazer este tipo de empréstimo.

Fernando Capez, diretor do Procon de São Paulo, diz que a entidade recebeu mais de 600 reclamações de aposentados dizendo que não autorizaram os empréstimos. Quando o dinheiro caía na conta e o cliente reclamava com o C6, não tinha atendimento.

BizNews/br



### Cadritech inova e apresenta clube de assinatura para cursos de arquitetura



A Cadritech, escola de cursos livres de São Paulo, já passou da marca de 30 mil alunos formados em seus mais de 20 anos de história. O instituto tem parceria com grandes empresas, como a Autodesk, e se tornou referência quando o assunto é treinamentos e especializações em softwares da área de arquitetura. Novo normal, novas estratégias

No entanto, com a chegada da pandemia, a Cadri-

tech teve que promover uma verdadeira revolução no jeito de atender os alunos. Com a impossibilidade de oferecer cursos presenciais, a coordenação da escola traçou um plano para modernizar o seu modelo de negócios, oferecendo a possibilidade de aulas à distância com a mesma qualidade no ensino dos cursos in loco. É ao vivo e totalmente diferenciado dos EADs presentes no mercado.

Após alguns meses de testes, a Cadritech apresen-

tou o Clube de Especialização Profissional de Arquitetura. Neste clube, o aluno assina um plano com de 12 meses, no valor de R\$221 por mês, e ganha acesso online a todos os cursos da área de arquitetura que são oferecidos pela escola. Além disso, a Cadritech ainda oferece a tecnologia de máquinas virtuais, em que não é necessário o aluno ter o software instalado em seu computador.

BizNews/br